

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM NEOPLASIA PROSTÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ASSOCIATION OF THE NURSE TO THE PATIENT WITH PROSTATIC NEOPLASIA: A LITERATURE REVIEW

JÚNIOR RIBEIRO DE SOUSA¹, ELLEN CRISTINA DE ALCÂNTARA CHAVES¹, JADNA SILVA FRANCO¹, FRANCISCA MILKA DA COSTA BEZERRA¹, MARA BEATRIZ SOUSA E SILVA¹, JULIANA TORRES AVELINO¹, RUTH ELEN DE ALCÂNTARA CHAVES², BARTOLOMEU DA ROCHA PITA³, ROSANA SEREJO DOS SANTOS⁴, TÉRCIO MACÊDO DE ANDRADE^{5*}

1. Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, Teresina (PI); 2. Enfermeira, Pós-graduanda em Auditoria em Contas Médicas Hospitalares pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina (PI); 3. Enfermeiro, Residente em Obstetrícia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; 4. Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio; 5. Enfermeiro, Doutorando em Bioengenharia pelo Centro Universitário UNIBRASIL.

* Centro Universitário Santo Agostinho. Av. Valter Alencar 665, São Pedro, Teresina, Piauí, Brasil. CEP: 64019-625. tercio.andrade@hotmail.com

Recebido em 08/06/2018. Aceito para publicação em 09/07/2018

RESUMO

Todos os anos, em todo o mundo, milhares de homens são acometidos pela neoplasia prostática e, com a sua alta incidência e aos sinais e sintomas serem muitas vezes indefinidos, o enfermeiro é um profissional com ampla visão científica, uma vez que permite elaborar e realizar o processo de enfermagem, baseado em estudos técnicos e científicos. O presente estudo trata-se de um estudo de revisão de literatura que foi realizado nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). A análise do material ocorreu nos meses de fevereiro a novembro de 2017. Após a análise dos artigos, foi realizada uma leitura minuciosa, seletiva, crítica e análise temática, emergindo as seguintes categorias: A relevância da assistência do enfermeiro ao paciente com neoplasia prostática e a importância do exame para detecção da neoplasia prostática. Concluiu-se portanto que o enfermeiro tem o dever de aperfeiçoar suas habilidades técnico-científicas e na capacidade de percepção das necessidades do paciente de forma a proporcionar serviço com qualidade possibilitando o bem-estar, pressupondo um cuidado que focalize as dimensões físicas, psicológicas e sociais. Atuando na promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde do cliente.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia da próstata, cuidados de enfermagem, próstata

ABSTRACT

Every year around the world, thousands of men are affected by prostatic neoplasia and, because of their high incidence and often undefined signs and symptoms, the nurse is a professional with a broad scientific vision, since it allows the elaboration and to carry out the nursing process, based on technical and scientific studies. The present study is a review of the literature that was carried out in the Virtual Health Library (VHL) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO) databases. After analyzing the articles, a detailed, selective, critical and thematic analysis was carried out, with the following categories emerging: The importance of the

nurse's care to the patient with prostatic neoplasia and the importance of the examination for the detection of prostatic neoplasia. It was concluded that the nurse has the duty to improve his/ her technical-scientific abilities and the capacity of perception of the patient's needs in order to provide quality service enabling well-being, presupposing a care that focuses on the physical, psychological and social policies. Acting in the promotion, prevention, diagnosis, treatment and rehabilitation of the client's health.

KEYWORDS: Neoplasms of the prostate, nursing care, prostate.

1. INTRODUÇÃO

A progressão do câncer está associada com a modificação na qualidade e no crescimento do número de células. No Brasil, de 60% a 70% dos casos são diagnosticados quando a doença já está disseminada. As células transformam-se em agressivas, destrutivas independente das células normais e ganhando a capacidade de entrar e invadir os tecidos vizinhos, sendo assim assintomático¹.

Todos os anos, em todo o mundo, milhares de homens são acometidos pela neoplasia prostática e, com a sua alta incidência e aos sinais e sintomas serem muitas vezes indefinidos, apresenta-se como uma das doenças mais temidas, além de ser uma das que proporcionam maior desafio para a medicina atual. A mesma destaca como um dos responsáveis pelo aumento da mortalidade entre os homens, ultrapassando até, em muitos países, as doenças cardiovasculares².

Com isso o câncer de próstata é o sexto tipo de câncer mais comum no mundo e mais predominantemente em homens, representando cerca de 10% do total de câncer. Este é considerado o câncer da terceira idade, uma vez que cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. No

Brasil, o câncer de próstata é o mais incidente entre os homens, na Região Centro-Oeste (48/100.000). Exceto os tumores de pele não melanoma, esse tipo de câncer é o mais frequente nas regiões Sul (69/100.000), Sudeste (62/100.000), Nordeste (44/100.000) e Norte (24/100.000). A sobrevida média mundial estimada em cinco anos é de 58%. Nos países desenvolvidos, essa sobrevida passa para 76% e 45% nos países em desenvolvimento³.

Os fatores de riscos para a neoplasia prostática são: etnia; história familiar do câncer de próstata no pai ou irmão (risco de 3 a 10 vezes). Entre outros possíveis fatores de riscos: alta ingestão de gorduras, carnes vermelhas, leite; baixa ingestão de vitamina E, selênio e isoflavonóides; exposição à substâncias químicas tóxicas como cádmio, benzeno, nitrito de acrílico, etilismo, tabagismo e vasectomia. Alguns estudos apontaram a ingestão de licopeno (tomates e produtos derivados) e selênio como fatores preventivos para o CaP, embora existam controvérsias⁴.

Neste contexto, a maneira como os homens vivenciam a doença depende de vários aspectos, desde características de personalidade, vida social, pessoal e profissional. No que se refere ao diagnóstico, normalmente ocorre de forma repentina, desta maneira, tanto ele quanto sua família vivenciam uma mistura de sentimentos, envolvendo angústia, ansiedade, medo da morte, sensação de impotência, dentre outros, inclusive com repercussões na qualidade de vida⁵.

O enfermeiro é um profissional com ampla visão científica, uma vez que permite elaborar e realizar o processo de enfermagem baseado em estudos técnicos e científicos. Estes conhecimentos facilitam em trabalhar a educação em saúde, tornando-se importante neste contexto por ser capaz de orientar, informar e realizar análise do conhecimento dos pacientes sobre o câncer de próstata. Fornecendo embasamento para descrever os impactos psicológicos gerados pela necessidade de realizar os exames de rastreamento, estigmatização, preconceitos e ênfase sobre a importância do conhecimento da população masculina sobre os métodos aplicáveis para o rastreamento, diagnóstico precoce, tratamento e possíveis escolhas⁴.

Acompanhar o paciente com neoplasia vai além de uma prescrição de cuidados: envolve participar da sua trajetória e de sua família, desde os procedimentos iniciando pelo diagnóstico, tratamento, remissão, reabilitação, possibilidade de recidiva e fase final da doença e tratamento, isto é, prestando todo um aparato ao paciente e vivenciando situações do momento que o mesmo é diagnosticado e até a terminalidade⁶.

O paciente oncológico é susceptível a um quadro psicológico, crise biológica, social e o enfermeiro tem um papel fundamental para dar suporte emocional e prestar cuidados a este paciente⁷.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica que,

de acordo com Lakatos e Marconi (2010)⁸ é uma pesquisa realizada em documentos ou fontes secundárias. Envolvendo toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo. Na pesquisa bibliográfica, a fonte das informações está sempre na forma de documentos escritos, podendo estar impressos ou depositados em meios magnéticos ou eletrônicos.

Para Gil (2010)⁹ o estudo de revisão bibliográfica é desenvolvido mediante material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos.

Para a elaboração dos resultados e discussão do trabalho científico foram analisados seguindo as perspectivas da análise temática de Lakatos e Marconi (2010)⁸: Seleção do objeto de estudo; que constituiu prever a produção científica sobre os cuidados prestados pelo enfermeiro ao paciente com neoplasia prostática. Seleção da amostra de estudo.

Após a escolha do tema e a formulação da pergunta norteadora, iniciamos a busca em base de dados, onde buscamos compactar informações que possibilitassem o alcance dos objetivos propostos. Definição dos critérios de inclusão para composição da amostra: nessa etapa objetivamos refinar as fontes ou materiais a ser adotados como referências teóricas e científicas já produzidas sobre a temática a ser estudada, de modo a objetivar o processo de análise.

Análise das características identificadas nos materiais utilizados: como fonte dos estudos na amostra constituída, ou seja, dos resultados, utilizando-se para tanto, de formulário elaborado pelos autores deste estudo. Discussão dos resultados obtidos: essa etapa diz respeito à discussão sobre os textos analisados na revisão, onde buscamos realizar a interpretação dos dados, guiadas pelos achados, sugerindo pautas para futuras pesquisas. A apresentação e divulgação dos resultados: esta etapa condiz com todos os resultados obtidos após a discussão de cada estudo.

O levantamento bibliográfico foi realizado através das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scidentific Eletrônica Library Online (SCIELO). A análise do material ocorreu nos meses de agosto a novembro de 2017. Para tanto, foi realizado um levantamento das produções científicas a respeito da assistência ao paciente com neoplasia prostática. Os critérios de inclusão das fontes bibliográficas foram trabalhos que estivessem disponíveis em texto completo do ano de 2005 a 2017, no idioma português e inglês. Como descritores foram utilizados: Neoplasias da próstata, Cuidados de Enfermagem, Próstata. Foram excluídos os artigos que não disponibilizaram texto completo, artigos que fugiam ao tema ou que se repetiam e não respondiam a temática ou fugiam do objeto de estudo.

A realização desta pesquisa decorreu de várias etapas: escolha do tema, metodologia do trabalho, levantamento bibliográfico, leitura do material, seleção e interpretação do material analisado, concluindo com a produção do texto.

Utilizou-se inicialmente na procura dos artigos, as

palavras Neoplasias da Próstata, onde foram encontrados 45365 artigos da temática indicada. Seguiu-se uma nova busca refinada, utilizando descritores: Neoplasia da Próstata, Cuidados de Enfermagem e próstata, na qual obtivemos 20 artigos. Referente à questão norteadora do presente estudo encontramos um total de 9 artigos sobre o tema em questão. Esse número constituiu a amostra definitiva para análise integrativa da literatura.

Os artigos foram lidos e analisados segundo formulários onde foram incluídos dados referentes às características do trabalho: ano, abordagem metodológica, periódico de publicação. Após a leitura analítica dos 9 artigos. Os conteúdos semelhantes em foram agrupados em duas categorias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1. Distribuição das produções científicas segundo, o período de publicação, abordagem metodológica, periódico e de publicação (n=9). Teresina-PI, 2017.

Variáveis	nº	%
2005	01	11
2011	01	11
2012	01	11
2013	02	22
2014	01	11
2015	01	11
2016	01	11
2017	01	11
Periódicos		
Disciplinarum Scientia	01	11
Revista Científica do ITPAC	01	11
Arq Ciênc Saúde	01	11
Rev enferm UERJ	01	11
Revista Científica da FASETE	01	11
Revista da Iniciação Científica da Libertas	01	11
Id on Line Rev. Psic	01	11
Outros	02	22

Fonte: Pesquisa derivado do Banco de Dados BVS.

Observou-se que o ano que se concentrou o maior número de publicações foi em 2013 com uma porcentagem de 22%, 2005, 2011, 2014, 2015 e 2017 a porcentagem foi de 11%. Foi visível notar nos artigos o emprego de tipos diferentes de abordagens metodológicas, sendo a pesquisa de revisão integrativa e revisão quantitativa as mais frequentes com 33%, de incidência. No tocante ao meio geográfico a região sudeste liderou com 66% das publicações, sendo as demais regiões com a mesma porcentagem, encontrando apenas um artigo da temática. Se tratando dos períodos onde os artigos pesquisados foram encontrados, houve bastante variação.

A importância da assistência do enfermeiro ao paciente com neoplasia prostática

Nesta categoria foram selecionadas cinco produções científicas para elucidar a importância da assistência do enfermeiro ao paciente com neoplasia prostática

De acordo com a Política Nacional de Humanização, os cuidados de enfermagem são essenciais na assistência durante todo o tratamento, exigindo muita habilidade afetiva e técnica de acordo

com o paciente, tratando-o de forma holística e humanizada¹⁰.

Sendo assim, os achados de Recco (2012)¹¹ evidenciou que ao enfermeiro é atribuída a participação no planejamento, execução e avaliação da programação de saúde; elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde; prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados aos pacientes durante a assistência de enfermagem. O contato com o paciente oncológico inicialmente, pode representar um choque para o profissional, porque é o momento em que ele se depara com a fragilidade humana e a complexidade dos problemas que envolvem a pessoa que tem câncer. O enfermo não é apenas mais um caso, precisa ser compreendido em suas múltiplas reações e a abordagem profissional deve ser humanizada, profundamente solidária, geradora não só de saúde, mas principalmente de vida.

Além da frequente atualização sobre os tratamentos, a equipe de enfermagem através de uma anamnese, exame físico e evolução criteriosa, podem nortear a melhor conduta médica na escolha do procedimento cirúrgico, medicamentoso ou ambos. A essência do exercício da enfermagem é a prática do cuidar, mesmo que os protagonismos das ações de saúde sejam voltados para o médico por questões culturais pré-estabelecidas, o estudo traz a recomendação de que deve haver mais envolvimento dos enfermeiros sobre o entendimento do câncer de próstata e suas intervenções e que mais pesquisas sejam feitas em cima desta temática e os cuidados ofertados para o paciente¹².

No estudo de Barreto e Trevisan (2016)¹³ os autores ressaltam também a importância do profissional de enfermagem na assistência do paciente acometido por essa doença, onde tem papel fundamental no acompanhamento durante o tratamento, seja dando apoio psicológico ao paciente e a família, prestando orientações e desenvolvendo medidas para o enfrentamento da doença e da morte, para se necessário, amenizar o curso normal do sofrimento, através de medidas paliativas. Exigindo do profissional de enfermagem conhecimento sobre o câncer e a necessidade de manter-se atualizado sobre os últimos avanços na área oncológica, para assim poder oferecer ao paciente o melhor tratamento disponível.

A resistência dos homens em buscar os serviços de atenção básica, associada à falta de prevenção e autocuidado e à fragilidade e insegurança contrastam com a virilidade, exposição a situações de risco e invulnerabilidade, expressando traços culturais de uma visão hegemônica de masculinidade. Os profissionais de saúde devem considerar os homens como aliados, companheiros e detentores de uma herança cultural, oferecendo estratégias para desconstruir aspectos negativos da masculinidade e reconstruir ou enfatizar aspectos positivos, cujos valores são reforçados por fatores socioculturais e hábitos¹⁴.

A relevância do exame preventivo para detecção precoce da neoplasia prostática

Nessa categoria foram selecionadas quatro produções científicas que visam descrever a importância do exame para detecção da neoplasia prostática.

Para a detecção de prováveis neoplasias de próstata, usa-se o toque retal e a dosagem sérica do antígeno prostático específico (PSA). O toque retal é uma prática médica utilizada para avaliação da presença de nódulos e do tamanho desses, porém há limitações quanto à experiência do profissional e à situação constrangedora para os pacientes. O PSA é uma glicoproteína produzida quase que especificamente pela próstata. É um relevante marcador biológico de doenças prostáticas, porém, esta dosagem pode também elucidar doenças prostáticas não malignas, como prostatites e hiperplasias prostáticas benignas¹⁵.

Atualmente a medição dos níveis séricos de PSA faz parte da rotina diagnóstica para o CaP sendo o exame "padrão ouro" para o diagnóstico precoce junto com o TR. A medição do PSA livre emergiu como o método que aumenta a sensibilidade e especificidade do PSA total aumentando a acuidade diagnóstica do PSA resultando em uma detecção mais segura da doença, bem como permitir eliminar biópsias desnecessárias. Uma fração de PSA > 4 ng/ml está associado a um aumento de 20 vezes no risco de desenvolver um CA¹⁶.

Para Santos; Souza (2017)¹⁷ o toque retal fornece informações sobre o volume, consistência, presença de irregularidades, limites, sensibilidade e mobilidade da próstata. O exame de Toque retal é aquele em que um médico especialista toca digitalmente a porção anterior do reto, região em que se assenta a próstata. Dura de 5 a 30 segundos e é relativamente indolor. A palpação é possível em mais ou menos 70% da superfície da próstata, na área de maior incidência do câncer. O toque retal é um exame indolor, porém incomoda um pouco o homem e ainda é encontrada uma resistência muito grande contra a realização do mesmo não podemos esquecer os fatos simbólicos que atingem a população masculina.

O grau de conhecimento destes fatores e sua relação com o câncer quer pela população, quer pelos profissionais da área de saúde pode ser fator determinante na prevenção e controle desta doença. O estabelecimento de medidas preventivas ou de ações aos já acometidos pela doença (tratamento efetivo ou reabilitação) poderão reduzir perdas de vidas ou mantê-las em melhores condições de sobrevivência, as possibilidades de prevenção têm crescido nas últimas décadas, na medida em que se amplia os mecanismos de detecção precoce, tratamento e reabilitação do câncer realizadas nas unidades básicas, centros e postos de saúde¹⁸.

4. CONCLUSÃO

Levando-se em conta o que foi observado, o câncer

é a segunda causa de morte por doenças no Brasil de acordo com as estatísticas do INCA. Caracteriza-se pelo crescimento celular descontrolado, sendo crônica, progressiva que provoca grande transtorno, dor, sofrimento ao paciente e seus familiares. Pode ser adquirido pelas anomalias de efeitos carcinogênicos como agentes ambientais infecciosos e químicos, vírus, hereditariedade ou genética, sendo um desafio para equipe de enfermagem o controle e diagnóstico precoce dessa neoplasia, devido a resistência dos homens para se voltar a unidade de saúde.

A análise feita na saúde masculina, possibilitou observar a vulnerabilidade e a estigmatização da neoplasia prostática com destaque em questões sociais como sua masculinidade, baixa escolaridade, dificuldade de acesso aos serviços hospitalares e a falta de campanhas educativas sobre a doença, e o medo do diagnóstico precoce são verdadeiros agravantes e reflexos dos altos índices de CaP no Brasil. Precisando assim, de uma compreensão voltada a esse público, com construção de espaços potenciais e de intercâmbio e renovação no dia-a-dia dos serviços e nas instituições formadoras.

O diagnóstico precoce é essencial, de fundamental importância realizada através do rastreamento da neoplasia maligna de próstata feita pela dosagem anual do antígeno prostático específico PSA e o toque retal em homens entre 50 e 80 anos. Com o avanço da tecnologia possibilitou o emprego de diversas alternativas de tratamento como prostatectomia radical, radioterapia externa e braquiterapia, sendo todos efetivos no controle da doença.

O cuidar com prestação de assistência, fornecendo qualidade ao paciente oncológico, implica em ter percepção holística e humanizada. Saber ouvir, compreender o cliente e sua família ameniza a dor vivenciada, não conhecer somente a patologia, os procedimentos técnicos, mas saber lidar com os sentimentos dos outros e com as próprias emoções perante a doença com ou sem possibilidade de cura.

O enfermeiro tem o dever de aperfeiçoar suas habilidades técnico-científicas e na capacidade de percepção das necessidades do paciente de forma a proporcionar serviço com qualidade possibilitando o bem-estar, pressupondo um cuidado que focalize as dimensões físicas, psicológicas e sociais. Atuando na promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde do cliente. Com isso torna-se importante a continuação e o desafio de outros pesquisadores a estar seguindo adiante com novas pesquisas, pois trará benefícios e ajudará no diagnóstico precoce para o CaP, além dos futuros e profissionais de enfermagem aperfeiçoar seus conhecimentos para lidar com esse público masculino acometido por essa neoplasia.

REFERÊNCIAS

- [1] Vieira CG, Araújo WS, Vargas DRM, O homem e o câncer de próstata: prováveis reações diante de um

- possível diagnóstico, Revista Científica do ITPAC. 2012; 5(1):145-152.
- [2] Araújo JS, Conceição VM, Oliveira RAA, *et al.* Caracterização social e clínica dos homens com câncer de próstata atendidos em um hospital universitário, Rev enferm UERJ. 2015; 19(2): 196-203.
- [3] Medeiros AP, Menezes MFB, Napoleão AA. Fatores de risco e medidas de prevenção do câncer de próstata: subsídios para a enfermagem, Rev Bras Enferm, 2011; 64(2): 385-388.
- [4] Rodrigues R, Sales CA. Aspectos epidemiológicos e diagnósticos do carcinoma prostático, Revista Saúde e Pesquisa. 2013; 6(1):131-140.
- [5] Stumm, EMF, Scherer JA, Kirchner RM, Berlezi E, *et al.* Vivências de idosos submetidos à prostatectomia por câncer: subsídios para o cuidado de enfermagem, Textos & Contextos. 2010; 9(1):89 -102.
- [6] Silva RCV, Cruz EA. Planejamento da assistência de enfermagem ao paciente com câncer: reflexão teórica sobre as dimensões sociais, Esc Anna Nery. 2011; 15 (1):180-185.
- [7] Ribeiro JP, Cardoso LS, Pereira CMS, *et al.* Assistência de enfermagem ao paciente oncológico hospitalizado: diagnósticos e intervenções relacionadas às necessidades. res.: fundam. care. online 2016; 8(4):5136-5142.
- [8] Lakatos EM, Marconi MA. Metodologia Científica .4d. São Paulo: Atlas; 2010.
- [9] Gil AC. Como elaborar um projeto de pesquisa. 5d. São Paulo: Atlas; 2010.
- [10] Santos DBA, Lattaro RCC, Almeida AD. Cuidados paliativos de enfermagem ao paciente oncológico terminal: revisão da literatura, Revista da Iniciação Científica da Libertas. 2011; 15(1):72-87.
- [11] Recco DC; Luiz CB, Pinto MH. O cuidado prestado ao paciente portador de doença oncológica: na visão de um grupo de enfermeiras de um hospital de grande porte do interior do estado de São Paulo, Arq Ciênc Saúde. 2005; 12(2):85-90.
- [12] Benício RBN, Nascimento RF. CUIDADOS DE ENFERMAGEM: pacientes portadores de câncer de próstata. Revista Científica da FASETE. 2015; 5(1):244-259.
- [13] Barreto RS, Trevisan JA. Assistência de enfermagem ao paciente oncológico e a evolução no tratamento do câncer. 2005; 01-11.
- [14] Lima B, Martins ERC, Ramos RCA, *et al.* Os meios alternativos de comunicação como ferramenta para a prevenção do câncer de próstata. Rev enferm UERJ, 2014; 22(5):656-62.
- [15] Machado AK, Peixoto AS , Niederauer CD, *et al.* Prevalência de antígeno prostático específico (psa) alterado em homens de santa maria, RS, Disciplinarum Scientia, 2013; 14(2):293-300.
- [16] Nassif AE, Radaelli MR , Lins LFC, *et al.* Utilização do antígeno prostático específico no diagnóstico do câncer de próstata, Braz. J. Surg. Clin. Res. 2013; 5(2):17-21.
- [17] Santos JP, Souza AP. Considerações sobre o Câncer de Próstata: Revisão de Literatura, Id on Line Rev. Psic, 2017; 10(33):100-115.
- [18] Carvalho EC, Tonani M, Barbosa JS. Ações de enfermagem para combate ao câncer desenvolvidas em unidades básicas de saúde de um município do estado de São Paulo, Revista Brasileira de Cancerologia. Revista Brasileira de Cancerologia 2005; 51(4):297-303.